



REDE JOVEM - 2º ENSINO DO MÊS DE MAIO – 2026

FRUTOS DO ESPÍRITO SANTO: COMO VIVER A CARIDADE A PAZ E A PACIÊNCIA

Ler: I Cor 13, 1-13

A nossa reflexão de hoje nos levará a dois frutos do Espírito Santo, que são muito necessários para a nossa vida cotidiana, diante das nossas batalhas, sacrifícios e lutas. Para aprofundarmos no fruto do Espírito Santo, gostaria de trazer aqui um trecho da carta de São Paulo aos Coríntios, que apresenta com profundidade o caminho da conquista da paciência, que produz em nós a virtude teologal da esperança, mas nos gloriamos até das tribulações. Pois sabemos que a tribulação produz a paciência; a paciência prova a fidelidade e a fidelidade, comprovada, produz a esperança. E a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.”

Aqui temos um ponto de partida para a compreensão da graça da paciência em nós: a tribulação. Poderíamos até nos questionar: para obter esse fruto, é preciso sofrer? Não é bem isso que a Palavra nos diz. Ela nos revela que nos gloriamos até das tribulações. Aqui, Paulo nos mostra “como” devemos nos comportar diante das adversidades. Quando vêm as tribulações, temos dois caminhos a seguir: louvar a Deus pelo que estamos passando ou murmurar e nos maldizer diante dessa luta.

Agindo pelo segundo caminho, a consequência será negativa, porque a murmuração envenena a nossa alma. A partir dela, não conseguimos mais enxergar o positivo: nada presta, tudo vai mal, ninguém é bom, nem nós mesmos. Em outras palavras, a murmuração é um louvor ao negativo, ao mal e ao nosso ego ferido, pois muitas vezes reclamamos porque algo não saiu como gostaríamos.

Já o primeiro caminho é uma prevenção ao segundo

Sabendo que posso murmurar ou perder a confiança no Senhor diante de uma tribulação, escolho o louvor: agradecer a Deus pelas lutas enfrentadas. Muitas vezes, essas tribulações perduram, e não podemos ignorá-las; precisamos enfrentá-las com bom humor, oração e confiança em Deus. Esse processo vai gerando em nós, portanto, a paciência, que nos permite passar por esses momentos difíceis com serenidade.

A paciência prova a fidelidade, porque possuir em nós esse fruto, dado pelo Espírito de Deus, nos faz permanecer firmes na vontade do Senhor. Ela gera em nós a capacidade de manter a calma diante das contrariedades e a tolerância perante os erros. É uma virtude que envolve perseverança, resiliência e resignação diante de situações indesejadas, levando-nos a agir com tranquilidade, sem desistir facilmente.

A fidelidade comprovada gera esperança. Depois desse percurso vivido durante a tribulação, experimentamos a virtude da esperança. Tornamo-nos resilientes diante das dificuldades, porque cremos e esperamos que a ação da providência divina em nosso favor não nos será tirada; ao contrário, sabemos que ela agirá, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações quando fomos batizados, e Ele mesmo infundiu em nós o seu Espírito Santo, cumprindo a promessa de permanecer conosco até o fim dos tempos.

Portanto, a tribulação, para nós cristãos, deveria ser uma grande oportunidade de servir a Deus com fidelidade. Sendo assim quero convida-los, jovens da Comunidade Católica Boa nova, a vivermos com confiança em Deus, buscando sempre a esperança na fidelidade a esse mesmo Deus.

Organizado por: Patrícia e Pedro Amilton – membros de compromissos permanentes da Com. Católica Boa Nova

Referência: Fonte site Canção Nova

Para Partilhar: Partilhe sobre as tribulações que você tem enfrentado. Você tem vivido a esperança e a fidelidade a DEUS?